

Trabalho: CENTRALIDADE E FUNÇÕES DO TRABALHO DOCENTE: MANIFESTAÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A SUBJETIVIDADE E A SAÚDE NA CULTURA VIRTUAL

Pessoa: NASCIMENTO, GABRIELA MENDES PEREIRA

Telefone: (34)3312-1783

Email: gabrielamendes2905@gmail.com

Grupo de trabalho: CIÊNCIAS HUMANAS

Introdução: O trabalho é primordial na vida dos indivíduos, visto que é por ele que, ao longo da história, o indivíduo se humaniza, domina e transforma a natureza a favor de suas necessidades. Nos últimos decênios, em decorrência do avanço tecnológico em suas relações com a reestruturação produtiva, o processo de avanço da globalização e com a pandemia da Covid-19, nota-se que o trabalho tem ocupado um espaço similar na vida dos docentes, levando-os, até mesmo a executar tarefas para as quais não foram contratados. Isso tem gerado a organização de toda sua vida em torno do trabalho. O objetivo é, a partir da produção científica mapeada, descrever os conteúdos e tendências teóricas predominantes na literatura sobre a centralidade do trabalho e repercussões para a subjetividade e saúde de professores do ensino superior em suas relações com a cultura virtual, modalidades e formatos de ensino, distinguir a função psicológica do trabalho docente e seu papel para a manutenção da saúde de professores e examinar a influência da cultura virtual no aparecimento de modalidades e formatos do trabalho docente.

Métodos: A partir dos resultados de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO, BVS e LILACS, observados os descritores “trabalho docente and subjetividade”; “trabalho docente and função psicossocial”; “trabalho docente and saúde mental”; “trabalho mental and centralidade”; “trabalho docente and modalidades de ensino”, no período de 2020 a 2022, foram recuperados 158. Após análise do título e do resumo, foram selecionados 26 artigos, cujo conteúdo mostrou pertinência ao objeto de estudo da pesquisa.

Resultados: Dentre os resultados, tem-se que, desde a década de 1990, em decorrência do avanço tecnológico e suas relações com a reestruturação produtiva e o processo de globalização da economia, o trabalho na vida dos docentes tem sido, cada vez mais, presente e constante. Mais recentemente, de 2020 a 2022, em decorrência da pandemia do Coronavírus, o ensino remoto foi implementado em muitas escolas do Brasil, como forma de diminuir os contatos entre indivíduos e, conseqüentemente, diminuir a taxa de transmissão da doença, mantendo aulas e atividades didáticas. Em muitas situações, os professores realizaram atividades que descaracterizam sua identidade docente e conflitam com atividades domésticas, intensificando o mal-estar, sofrimento e adoecimento.

Conclusão: Os professores se depararam com novas exigências que repercutiram em sua rotina social e laboral, em virtude do aumento da carga horária, do ritmo e diversidade de atividades laborais. Evidenciou-se que esses profissionais foram afetados em aspectos financeiros, afetivos e motivacionais. Portanto, a pandemia trouxe para o professor uma série de sentimentos e percepções, com novos desafios para a sua prática, realçando a precarização do trabalho e exacerbando o estresse docente.

Curso: Psicologia

Palavras-Chave: trabalho decente remoto; centralidade; saúde mental

Demais autores: PEREIRA, NASCIMENTO, GABRIELA MENDES

Orientadores: SÁLUA, CECÍLIO,

Instituição: UNIUBE

Subtema: CIÊNCIAS HUMANAS

Palavras-chave: trabalho decente remoto; centralidade; saúde mental

Bolsa: FAPEMIG: